

## HISTÓRIA

T.21 - A partir do III milênio a.C. desenvolveram-se, nos vales dos grandes rios do Oriente Próximo, como o Nilo, o Tigre e o Eufrates, estados teocráticos, fortemente organizados e centralizados e com extensa burocracia. Uma explicação para seu surgimento é

- a) a revolta dos camponeses e a insurreição dos artesãos nas cidades, que só puderam ser contidas pela imposição de governos autoritários.
- b) a necessidade de coordenar o trabalho de grandes contingentes humanos, para realizar obras de irrigação.
- c) a influência das grandes civilizações do Extremo Oriente, que chegou ao Oriente Próximo através das caravanas de seda.
- d) a expansão das religiões monoteístas, que fundamentavam o caráter divino da realeza e o poder absoluto do monarca.
- e) a introdução de instrumentos de ferro e a conseqüente revolução tecnológica, que transformou a agricultura dos vales e levou à centralização do poder.

T.22 - Nas últimas décadas do século II a.C., os irmãos Tibério e Caio Graco propuseram um extenso programa de reformas políticas e sociais na cidade de Roma. O principal objetivo das reformas era

- a) garantir a igualdade política e jurídica entre patrícios e plebeus, através da criação de magistraturas plebéias.
- b) controlar a inflação e a crise econômica que assolava o mundo romano.
- c) combater o militarismo da elite dirigente romana e a concentração de riquezas nas mãos dos generais.
- d) promover a democracia plena, através da extensão do direito de voto às mulheres e analfabetos.
- e) fortalecer a população camponesa, que compunha a base do exército republicano, através da distribuição de terras.

T.23 - "Assim, pois, a cidade de Deus que é tomada como uma, na realidade tripla. Alguns rezam, outros lutam, outros trabalham. As três ordens vivem juntas e não podem ser separadas. Os serviços de cada uma dessas ordens permitem os trabalhos das outras duas e cada uma por sua vez presta apoio às demais".

O trecho acima, escrito em 998 d.C., representa

- a) um ataque à representação do Deus uno, defendida pelos monofisistas.
- b) uma justificativa funcional das diferenças sociais no mundo medieval.
- c) um retorno às concepções de Santo Agostinho, que opunha à cidade de Deus a cidade dos homens.
- d) uma descrição da estrutura social de Roma, sede do papado e considerada a cidade de Deus.
- e) uma crítica à desigualdade entre os homens, pois estes são considerados iguais perante Deus.

T.24 - Durante muito tempo desconhecidos na Europa medieval, os textos de Aristóteles se difundiram a partir do século XII. Suas obras chegaram ao ocidente europeu por intermédio

- a) de manuscritos gregos, preservados na Biblioteca do Vaticano e, durante longo tempo, mantidos em segredo pela Igreja.
- b) dos monges beneditinos da Europa continental, que preservaram a cultura clássica em seus mosteiros.
- c) de sacerdotes bizantinos, que freqüentavam as cortes reais da Europa e as grandes cidades do Ocidente.
- d) dos centros de cultura muçulmanos, sobretudo da península ibérica, cujos manuscritos, em árabe, foram traduzidos para o latim.
- e) dos venezianos e cavaleiros de França, que atacaram Constantinopla em 1204 e de lá trouxeram os manuscritos originais.

T.25 - "Um comerciante está acostumado a empregar o seu dinheiro principalmente em projetos lucrativos, ao passo que um simples cavalheiro rural costuma empregar o seu em despesas. Um freqüentemente vê seu dinheiro afastar-se e voltar às suas mãos com lucro; o outro, quando se separa do dinheiro, raramente espera vê-lo de novo. Esses hábitos diferentes afetam naturalmente os seus temperamentos e disposições em toda espécie de atividade. O comerciante é, em geral, um empreendedor audacioso; o cavalheiro rural, um tímido em seus empreendimentos..."

(Adam Smith, *A Riqueza das Nações*, Livro III, capítulo 4)

Neste pequeno trecho, Adam Smith

- a) contrapõe lucro a renda, pois geram racionalidades e modos de vida distintos.
- b) mostra as vantagens do capitalismo comercial em face da estagnação medieval.
- c) defende a lucratividade do comércio contra os baixos rendimentos do campo.
- d) critica a preocupação dos comerciantes com seus lucros e dos cavalheiros com a ostentação de riquezas.
- e) expõe as causas da estagnação da agricultura no final do século XVIII.

T.26 - As relações comerciais entre a Espanha e suas colônias, até a primeira metade do século XVIII, se caracterizaram por

- a) um sistema de portos únicos, responsáveis por todas as transações comerciais legais.
- b) um pacto colonial igual àquele que se desenvolvia entre o Brasil e sua metrópole.
- c) um sistema de liberdade de comércio, sem qualquer controle metropolitano.
- d) um sistema de comércio livre triangular, envolvendo a Espanha, a América e a África.
- e) um sistema que concedia privilégios aos comerciantes da região do Prata.

T.27 - O Tratado de Viena, assinado em 1815, tinha por principal objetivo

- a) estabelecer uma paz duradoura na Europa, que impedisse as guerras e revoluções, consolidando o princípio da legitimidade monárquica.
- b) ratificar a supremacia da Prússia, no contexto político da Europa ocidental, para garantir o triunfo de uma onda contra-revolucionária.
- c) assegurar ao Império Austro-Húngaro o controle da Europa continental, assim como da Inglaterra, a fim de impedir a expansão da Rússia.
- d) impedir a ascensão da classe média ao poder, que iniciara uma série de revoluções em vários países da Europa Ocidental.
- e) criar um sistema repressivo capaz de conter as primeiras vagas do movimento socialista na Europa, através da exclusão da influência da França.

T.28 - O regime franquista espanhol (1939-1975) pode ser caracterizado como

- a) uma ditadura de tipo misto, que se baseou tanto no poder do general Franco, quanto na figura carismática do rei.
- b) uma ditadura fascista, semelhante à de Mussolini, procurando converter a região do Mediterrâneo em área sob sua influência.
- c) uma ditadura pessoal, baseada exclusivamente na figura do general Franco, que recusou a formação de instituições coletivas.
- d) uma ditadura fascista, idêntica à de Mussolini e de Hitler, a ponto de o general Franco enviar tropas para combater a União Soviética.
- e) uma ditadura fascista, que evitou amplas mobilizações de massa, com forte influência católica.

T.29 - Sobre o governo de Juan Domingo Perón (1946-1955) na Argentina, podemos afirmar que

- a) recebeu expressivo apoio de parte importante da classe trabalhadora, ainda que não lhe tenha concedido benefícios concretos.
- b) foi um governo com uma retórica nacionalista, que recebeu dos "descamisados" importante sustentação política.
- c) deslocou o centro das atenções políticas para a figura carismática de Eva Perón, assumindo o presidente uma postura discreta e secundária.
- d) foi um governo ditatorial, pois fechou o Congresso e colocou os partidos políticos na ilegalidade.
- e) buscou persistentemente, no plano internacional, uma aliança com os Estados Unidos.

T.30 - As resistências à descolonização da Argélia derivaram essencialmente

- a) da reação de setores políticos conservadores na França, associados aos franceses que viviam na Argélia.
- b) da pressão das grandes potências que temiam a implantação do fundamentalismo islâmico na região.
- c) da iniciativa dos Estados Unidos que pressionaram a França a manter a colônia a qualquer preço.
- d) da ação pessoal do general De Gaulle que se opunha aos projetos hegemônicos dos Estados Unidos.
- e) da atitude da França que desejava expandir suas colônias, após a Segunda Guerra Mundial.

T.31 - "No seu conjunto, e vista no plano mundial e internacional, a colonização dos trópicos toma o aspecto de uma vasta empresa comercial, ... destinada a explorar os recursos naturais de um território virgem em proveito do comércio europeu. É este o verdadeiro sentido da colonização tropical, de que o Brasil é uma das resultantes; e ele explicará os elementos fundamentais, tanto no social como no econômico, da formação e evolução dos trópicos americanos".

(Caio Prado Junior, *História Econômica do Brasil*)

Com base neste texto, podemos afirmar que o autor

- a) indica que as estruturas econômicas não condicionam a vontade soberana dos homens.
- b) demonstra a autonomia existente entre as esferas social e econômica.
- c) propõe uma interpretação econômica sobre a colonização do Brasil, acentuando seu sentido mercantil.
- d) dá ao Brasil uma especificidade dentro do contexto de colonização dos trópicos.
- e) confere ao sentido da colonização uma relativa autonomia em relação ao mercado internacional.

T.32 - As reformas pombalinas propuseram, em relação ao Brasil,

- a) a expulsão dos mercedários e o afrouxamento das práticas mercantilistas.
- b) a expulsão dos jesuítas e uma política de liberdade do indígena.
- c) a criação de um sistema de intendências e a formação de companhias privilegiadas.
- d) a subordinação da Igreja ao Estado e a permissão para o surgimento da imprensa.
- e) o fomento às atividades manufatureiras na colônia e o combate aos espanhóis no sul.

T.33 - Podemos afirmar que tanto na Revolução Pernambucana de 1817, quanto na Confederação do Equador de 1824,

- a) o descontentamento com as barreiras econômicas vigentes foi decisivo para a eclosão dos movimentos.
- b) os proprietários rurais e os comerciantes monopolistas estavam entre as principais lideranças dos movimentos.
- c) a proposta de uma república era acompanhada de um forte sentimento anti-lusitano.
- d) a abolição imediata da escravidão constituía-se numa de suas principais bandeiras.
- e) a luta armada ficou restrita ao espaço urbano de Recife, não se espalhando pelo interior.

T.34 - No tocante à economia açucareira do Brasil, ao longo do século XIX, podemos afirmar que

- a) praticamente desapareceu, pois o café se tornou o produto quase exclusivo das exportações.
- b) regrediu consideravelmente devido à concorrência norte-americana e à introdução do açúcar de beterraba na Europa.
- c) conheceu um relativo renascimento, graças ao fim da exploração em grande escala de metais preciosos que drenava todos os recursos.
- d) ficou estagnada, acompanhando o baixo nível das atividades econômicas em declínio, após o fim da exploração de metais preciosos em grande escala.
- e) regrediu consideravelmente devido à concorrência antilhana e à introdução de açúcar de beterraba na Europa.

T.35 - A descentralização política do Brasil, no período regencial, resultou em

- a) deslocamento das atividades econômicas para a região centro-sul, através de medidas de favorecimento tributário.
- b) ampla autonomia das províncias, de acordo com um modelo que veio a ser adotado, mais tarde, pela Constituição de 1891.
- c) revoluções e movimentos sediciosos que exigiam um modelo centralizador, em benefício das várias regiões do país.
- d) revoluções e movimentos sediciosos, exigindo que o futuro D. Pedro II assumisse o trono para reduzir a influência do chamado "partido português".
- e) autonomia relativa das províncias, favorecendo o poder das elites regionais mais significativas.

T.36 - Sobre a dívida pública externa do Brasil independente, é certo afirmar que começou a ser contraída

- a) nos primeiros anos da República, por iniciativa do Ministro da Fazenda Ruy Barbosa, preocupado com a escassez monetária.
- b) por ocasião da Guerra do Paraguai, para financiar os enormes gastos decorrentes do conflito.
- c) logo após a Independência, destinando-se o primeiro empréstimo a indenizar Portugal pela perda da colônia.
- d) quando se implantaram os primeiros planos de valorização do café, a partir do convênio firmado em Taubaté, em 1906.
- e) logo após a Revolução de 1930, a fim de se enfrentar o abalo financeiro resultante da crise de 1929.

T.37 - Sobre a constituição de 1891 no Brasil, podemos afirmar que foi

- a) parlamentarista e liberal.
- b) presidencialista e laica.
- c) centralizadora e liberal.
- d) positivista e laica.
- e) presidencialista e positivista.

T.38 - A política internacional do regime Vargas, entre 1930-1945, pode ser definida como de

- a) tentativa de formação de um pacto de aliança com os demais países da América Latina, visando a garantir a neutralidade da região.
- b) apoio à Alemanha, pelas afinidades do regime com o nazi-fascismo.
- c) aproximação com os Estados Unidos porque este país era a potência hegemônica nas Américas.
- d) desinteresse pelas relações internacionais, pois o Brasil buscava firmar o processo de industrialização, voltado para o mercado interno.
- e) oscilação entre a Alemanha e as nações democráticas até optar pelas últimas.

T.39 - A campanha eleitoral de Fernando Collor de Mello baseou-se, essencialmente, no tema da moralização administrativa e política. Que outro candidato à Presidência da República explorou, com preferência, a mesma temática?

- a) Eurico Gaspar Dutra.
- b) Fernando Henrique Cardoso.
- c) Tancredo Neves.
- d) Jânio Quadros.
- e) Getúlio Vargas.

T.40 - Acerca da década de 1980 no Brasil, podemos afirmar, do ponto de vista econômico, que foi um período

- a) de grande expansão, embora fortemente perturbado pelas incertezas quanto à consolidação da democracia.
- b) de forte desenvolvimento da indústria, ainda que não acompanhado por outros setores da economia.
- c) de recomposição da mão de obra, como resultado do declínio das migrações.
- d) de recessão das atividades econômicas, tanto que muitos o consideram uma década perdida.
- e) de ampla abertura ao capital estrangeiro, propiciando por essa via o aumento do produto interno bruto.